

ACEF/1112/05342 — Relatório final da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de ensino superior / Entidade instituidora:

Universidade Portucalense Infante D. Henrique

A.1.a. Identificação da instituição de ensino superior / Entidade instituidora (proposta em associação):

Universidade Portucalense Infante D. Henrique

A.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

Departamento de Ciências Económicas e Empresariais (UPIDH)

A.2.a. Identificação da unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.) (proposta em associação):

Departamento de Ciências Económicas e Empresariais

A.3. Ciclo de estudos:

Gestão

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Gestão

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

345

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

.

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

.

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

6 semestres

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

140

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Informação revelante contida no Relatório de Auto-Avaliação. Cumpre os requisitos legais.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.
Em sede de pronúncia, a universidade informou a CAE de ter apresentado um pedido de criação de novo ciclo de estudo em gestão hoteleira. Informou também que a especialização em gestão hoteleira será eliminada do ciclo de estudo em gestão. Face a esta informação, considera-se adequada a designação do ciclo de estudo.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular e plano de estudo satisfazem as condições legais.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

- O diretor é doutorado na área do ciclo de estudo;

- Pese embora indicado durante a visita, essa informação devia ter sido carregada na plataforma.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Sim

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Sim

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- O ciclo de estudo oferece locais de estágio, e tem mecanismos que asseguram a sua qualidade;

- Os únicos estudantes a beneficiar do estágio são os que integram a especialização em gestão hoteleira.

A.12.6. Pontos Fortes.

Nada a referir.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Introduzir uma unidade curricular de estágio no plano de estudo de gestão; de acordo com a pronúncia da universidade, a incorporação desta sugestão no plano de estudo está em curso.

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudo tem objetivos definidos e claros. A eliminação da especialização em gestão hoteleira contribui para o cumprimento cabal deste requisito.

1.5. Pontos Fortes.

Nada a referir.

1.6. Recomendações de melhoria.

Solicitar a acreditação da especialização em gestão hoteleira como um novo ciclo de estudo; a universidade informou a CAE de já ter procedido a este pedido.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Em parte

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- A coordenação das diferentes áreas científicas já é assegurada por um sistema formal, conforme informa a pronúncia;

- Os estudantes participam, formal e informalmente, nos processos de tomada de decisão que estão relacionados com o ciclo de estudo.

2.1.4. Pontos Fortes.

Nada a referir.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a referir.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Em parte

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Em parte

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Não

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- As diferentes áreas científicas não têm coordenadores formalmente designados;

- O ciclo de estudo é avaliado regularmente pelos estudantes, mas não lhes é dado "feedback" dos resultados.

2.2.8. Pontos Fortes.

Nada a referir.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

- Designar formalmente coordenadores para as diferentes áreas científicas;
- Divulgar aos estudantes os resultados das suas avaliações ao ciclo de estudo.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- A universidade dispõe das condições físicas para assegurar o desenvolvimento do ensino e da investigação;

- De acordo com a pronúncia da universidade, desde a visita da CAE que o acervo bibliográfico disponível na área foi melhorado; as bases de dados B-on e SABI foram também subscritas.

3.1.4. Pontos Fortes.

As instalações físicas espaçosas.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

- Continuar o reforço do acervo bibliográfico na área de gestão disponível para consulta na biblioteca;

- Melhorar o equipamento de algumas aulas práticas da especialização em gestão hoteleira, ex. aulas de cozinha.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Em parte

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Em parte

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Em parte

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Em parte

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- O número de protocolos estabelecidos com ciclos de estudo afins oferecidos por outras universidades nacionais e internacionais é muito reduzido;

- A percentagem de estudantes em programas de mobilidade é reduzida. No entanto, o ciclo de estudo é o que regista maior número de estudantes em mobilidade em toda a universidade;

- A relação com a indústria tem sido promovida, e formalizada.

3.2.6. Pontos Fortes.

- A boa imagem de que, de uma maneira geral, a universidade goza junto dos "stakeholders";

- O potencial de relação com a indústria, atendendo as necessidades do mercado na área coberta pelo ciclo de estudo.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

- Melhorar os indicadores de internacionalização, eventualmente através do aumento do número de acordos com universidades internacionais;
- Reforçar a ligação que já existe à indústria mediante o estabelecimento e implementação de protocolos de cooperação, ex. oradores convidados, visitas de estudo, projetos aplicados, estágios; a dinamização da associação dos antigos estudantes pode ajudar neste sentido.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Em parte

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- A pronúncia da universidade dá conta do reforço do corpo docente; deixaram de estar afetos ao ciclo de estudo treze docentes, dez não doutorados, para integrarem nove novos docentes doutorados. O ciclo de estudo conta agora com corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado;
- A percentagem de docentes convidados a lecionar no ciclo de estudo é muito significativa;
- O número de publicações do corpo docente em revistas internacionais é muito baixo;
- A mobilidade do corpo docente é inexistente;
- No decorrer da visita, foi possível perceber que muitos docentes não concordam com a filosofia e aplicação de Bolonha, nomeadamente ao nível da avaliação contínua dos estudantes.

4.1.10. Pontos Fortes.

A disponibilidade dos docentes para apoiar os estudantes.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

- Aumentar o número de docentes em tempo integral;
- Apoiar os responsáveis por unidades curriculares a obter o grau de doutor, nomeadamente da área da gestão;
- Definir uma estratégia de incentivo à investigação;
- Definir uma estratégia de internacionalização que passe pela promoção da mobilidade do corpo

docente.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A universidade está a implementar um novo sistema de avaliação do desempenho (SAD) do pessoal não docente; o sistema está em fase de teste piloto.

4.2.6. Pontos Fortes.

O empenho e envolvimento do pessoal não docente.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

De futuro, disponibilizar e discutir a informação contida no Relatório de Auto-Avaliação com o pessoal não docente; as suas opiniões não foram procuradas nesta avaliação.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Os estudantes estão caracterizados no Relatório de Auto-Avaliação;
- A taxa de sucesso do ciclo de estudo é bastante reduzida;
- A taxa de sucesso na área de economia são muito baixas (26%).

5.1.4. Pontos Fortes.

A procura saudável por parte dos estudantes.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

- Melhorar a taxa de sucesso do ciclo de estudo;
- Evitar juntar estudantes de ciclos de estudo diferentes numa mesma turma. Em sede de pronúncia, a universidade deu prova de ter acolhido a sugestão da CAE.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Em parte

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- A universidade dispõe de um gabinete de orientação vocacionado para os estudantes;

- O gabinete de ação social gere as bolsas de estudo e o programa interno de bolsas.

5.2.7. Pontos Fortes.

Nada a referir.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Nada a referir.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Em parte

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Em parte

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O primeiro ciclo em gestão devia ter componentes mais práticas de gestão em vez de muita economia.

6.1.6. Pontos Fortes.

Nada a referir.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Reforçar a área da gestão no plano de estudo em detrimento da economia, cujo peso é atualmente excessivo.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Em parte

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- As unidades curriculares lecionadas em comum com estudantes de economia e de gestão colocam dificuldades aos estudantes de gestão hoteleira;

- Não são oferecidas unidades curriculares em inglês, exceto para estudantes estrangeiros; em sede de pronúncia, a universidade indica ter corrigido esta situação com a oferta de "empreendedorismo" e "gestão da qualidade" em língua inglesa no ano académico de 2013-14;

- O plano de estudo não considera unidades curriculares de "soft skills" como tecnologias de gestão, liderança, gestão de conflitos, "teambuilding", entre outras, estando estas apenas presentes nos conteúdos programáticos de "psicologia aplicada à gestão";

- O plano de estudo não oferece unidades curriculares mais ligadas à internacionalização;

- De acordo com a pronúncia, as fichas de unidades curricular já exigem a indicação da ponderação dos vários elementos de avaliação, e no ano académico 2013-14 a bibliografia já inclui referências de cariz nacional e internacional.

6.2.7. Pontos Fortes.

Nada a referir.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

- Reforçar a oferta de "soft skills";

- Oferecer unidades curriculares mais ligadas à internacionalização;

- Continuar o esforço de identificação da ponderação dos elementos de avaliação nas fichas curriculares;

- Continuar o esforço de atualização da bibliografia.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Não

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- A racionalização de recursos docentes sobrepõe-se às necessidades de formação dos estudantes quando, numa mesma turma, se juntam estudantes de diferentes ciclos de estudo;

- Não existem metodologias de ensino que incentivem, e facilitem, a integração dos estudantes em actividades científicas; este cenário deve-se em larga medida à reduzida investigação do corpo docente, ao reduzido número de doutorados na área científica em tempo integral, ao facto de muito responsáveis por unidades curriculares não terem ainda doutoramento, e ao número ainda elevado de docentes convidados.

6.3.6. Pontos Fortes.

Nada a referir.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Reforçar o corpo docente doutorado e especializado na área com publicação científica relevante.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Em parte

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Em parte

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- As taxas de resposta ao inquérito de satisfação são muito reduzidas; a não divulgação dos resultados junto dos estudantes, e a falta de consequências práticas na qualidade do ciclo de estudo, podem explicar as baixas taxas de resposta;

- A taxa de sucesso do ciclo de estudo é bastante reduzida;

- As taxas de sucesso na área de economia são muito baixas;

- Noventa por cento dos graduados obtiveram emprego até um ano depois da conclusão do ciclo de estudo; vinte e quatro por cento encontraram colocação em outros setores de atividade.

7.1.6. Pontos Fortes.

Nada a referir.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

- Melhorar a taxa de sucesso do ciclo de estudo;

- Melhorar as taxas de sucesso na área de economia;

- Dar a conhecer aos estudantes as consequências práticas dos resultados dos inquéritos de avaliação.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Não

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Em parte

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Em parte

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Em parte

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Os docentes do ciclo de estudo estão integrados no centro de investigação em gestão e economia

da universidade; este centro não foi avaliado pela FCT;

- A publicação do corpo docente é muito limitada em termos quantitativos e qualitativos.

7.2.8. Pontos Fortes.

O esforço recente no sentido de incentivar/promover a investigação.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Definir uma estratégia para o desenvolvimento de projetos de investigação que conduzam a publicação científica relevante na área.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Em parte

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Em parte

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Não

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não ficou clara a estratégia da universidade em termos de internacionalização (docentes e estudantes), e de atração de estudantes face à concorrência.

7.3.6. Pontos Fortes.

Nada a referir.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Estabelecer parcerias internacionais com outras universidades por forma a melhorar os indicadores de internacionalização, ou seja, percentagem de estudantes estrangeiros, estudantes a participar em programas de mobilidade, docentes estrangeiros, investigação científica.

8. Observações

8.1. Observações:

Nada a referir.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

- As propostas de melhoria endereçam as debilidades identificadas;

- A CAE sublinha que a especialização em gestão hoteleira parece-se enquadrar mais num ciclo de estudo autónomo. A especialização surge como ramo único do ciclo de estudo, quando seria de esperar mais do que uma especialização no âmbito das áreas específicas da gestão, como por exemplo marketing, finanças, gestão de recursos humanos, entre outras;

- A universidade foi sensível às recomendações da CAE e já apresentou um pedido de criação de novo ciclo de estudo em gestão hoteleira.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

- A universidade propõe alterações à estrutura curricular da especialização em gestão hoteleira;

- A CAE mantém a recomendação de que a universidade deve solicitar a acreditação da especialização como um novo ciclo de estudo; não é viável o seu funcionamento nos moldes atuais;
- A universidade foi sensível às recomendações da CAE e já apresentou um pedido de criação de novo ciclo de estudo em gestão hoteleira.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

- A universidade propõe alterações ao plano de estudo da especialização em gestão hoteleira;
- A CAE mantém a recomendação de que a universidade deve solicitar a acreditação da especialização como um novo ciclo de estudo; não é viável o seu funcionamento nos moldes atuais;
- A universidade foi sensível às recomendações da CAE e já apresentou um pedido de criação de novo ciclo de estudo em gestão hoteleira.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

- As propostas de melhoria endereçam as debilidades identificadas;
- A CAE reforça a necessidade de atualizar a bibliografia, e de identificar claramente a ponderação dos elementos de avaliação nas fichas curriculares.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

As propostas da universidade estão a endereçar as debilidades identificadas.

9.6. Pessoal docente e não docente:

- A CAE vê positivamente a contratação em tempo integral de dois novos doutorados na área científica;
- A forte ponderação dada à investigação no regulamento de avaliação de desempenho do corpo docente espera alavancar a questão da publicação, e é naturalmente vista muito positivamente pela CAE.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

- As propostas de melhoria estão a endereçar as debilidades identificadas;
- A CAE mantém a necessidade de evitar juntar numa mesma turma estudantes de ciclos de estudo diferentes. Em sede de pronúncia, a universidade deu prova de ter acolhido a sugestão da CAE.

9.8. Processos:

Nada a referir.

9.9. Resultados:

A universidade reconhece as baixas taxas de sucesso do ciclo de estudo, as dificuldades de base de alguns estudantes em áreas cruciais, a reduzida integração dos estudantes na investigação, e a publicação muito incipiente, e propõe um conjunto de medidas para endereçar as debilidades identificadas.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Fundamentação da recomendação:

O ciclo de estudo dispõe de estruturas físicas adequadas ao seu normal funcionamento; goza de uma imagem muito positiva junto da indústria com a qual tem reforçado e formalizado relações; e pessoal não docente motivado e empenhado.

No seguimento da pronúncia, a CAE considera que a universidade já cumpre as condições que foram fixadas para no prazo o ciclo de estudos ser acreditado.

Sem prejuízo do disposto anterior, a CAE recomenda:

- Reforçar a oferta de "soft skills" no plano de estudo;
- Uma aposta estratégica na internacionalização quer ao nível da comparabilidade internacional de conteúdos, quer da mobilidade que deve ser fortemente encorajada no caso do corpo docente residente e dos estudantes;

- A integração da investigação no ensino; o reforço da atividade científica pode ajudar neste sentido;
- A monitorização da empregabilidade no sentido de apoiar os estudantes a obter um primeiro emprego, e de acompanhar o crescimento profissional daqueles já ativos profissionalmente.